

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL  
E INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS – CTEM  
DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH  
ATA DA 20ª REUNIÃO**

7 Data: 24 de outubro de 2006.

8 Local: Sala de reuniões da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP ( Brasília/DF)

9 Início: 9h Término: 17h50min

10

11 **MEMBROS PARTICIPANTES:**

12

13 **Ministério da Fazenda-MF/Caixa**: Mônica Branco – monica.branco@caixa.gov.br

14 **Ministério da Educação-MEC**: Demetrios Christofidis – demetriosugpo2002@yahoo.com.br

15 **Ministério da Saúde-MS/FUNASA**: Everaldo Resende Silva - everaldo.silva@funasa.gov.br

16 **Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA**: Ana Maria Alves – ana.maria@mda.gov.br

17 **Ministério das Cidades – M.Cidades**: João Carlos Machado – joaocarlos.machado@cidades.gov.br

18 **Ministério da Integração Nacional - MI**: Adelita Maria Chaves - [adelita.maria@codevasf.gov.br](mailto:adelita.maria@codevasf.gov.br)

19 **Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT**: Sanderson Alberto Medeiros Leitão -

20 [samleitao@mct.gov.br](mailto:samleitao@mct.gov.br)

21 **Ministério do Meio Ambiente/SRH**: Ianaê Cassaro – ianae.cassaro@mma.gov.br

22 **Ministério do Meio Ambiente/ANA**: Matheus Marinho de Faria - matheus@ana.gov.br

23 **Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - SEPM**: Maria das Graças Batista de Carvalho -

24 [gracascarvalho@spmulheres.gov.br](mailto:gracascarvalho@spmulheres.gov.br)

25 **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – SP/RJ**: Rosely Sztibe-sma.roselys@cetesb.sp.gov.br

26 **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – PA/TO**: Adriana Damasceno de Melo –

27 [adriana@seplan.to.gov.br](mailto:adriana@seplan.to.gov.br)

28 **Comitês de Bacias Hidrográficas - CBH**: Suraya D.O. Modaelli – suraya.modaelli@daee.sp.gov.br

29 **Consórcios e Associações Intermunicipais**: Patrícia Barbosa Fazano - civap@femanet.com.br

30 **Organizações Técnicas - OT**: Conrado Maciel Versiani – conrado.abes@gmail.com

31 **Organizações de Ensino e Pesquisa - OEP**: Synara A.Olendzki Broch – synarab@uol.com.br

32 **Organizações Não Governamentais - ONG**: João Clímaco Filho – climaco@uai.com.br

33

34 **DEMAIS CONVIDADOS:**

35

36 Andrea Carestiatto ([acarestiatto@uol.com.br](mailto:acarestiatto@uol.com.br))

37 Débora Cynamon Kligerman ([debora@kligerman.net](mailto:debora@kligerman.net))

38 Jane F.Fonteneles Fontana ([jane.fontana@cidades.gov.br](mailto:jane.fontana@cidades.gov.br))

39 Luisa Luz Kuramoto ([luz.luisa@gmail.com](mailto:luz.luisa@gmail.com))

40 Maria Manuela Moreira ([maria-manuela.moreira@mma.gov.br](mailto:maria-manuela.moreira@mma.gov.br))

41

42 **RELATORIA:**

43 Ana Paula S. Xavier (SRH/MMA) – ana-paula.xavier@mma.gov.br

44

45

46 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

47 Às 9h do dia 24 de outubro de 2006 a relatora da CTEM, Sra. Ana Paula, deu início à pauta da 20ª  
48 Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos  
49 Hídricos – CTEM, e conforme sugestão dos membros, no momento, passou-se para o **Item 02 –**  
50 **Apresentação do Filme “Rio Abaixo”**, documentário de autoria do Sr. Paulo Rangel sobre os  
51 problemas do rio Paraíba do Sul. Após a chegada do Presidente da Câmara Técnica, Profº Demetrios,  
52 bem como da maioria dos membros definiu-se pela interrupção do filme às 9h30min para passar ao  
53 **Item 1 – Abertura**. O Presidente da CTEM deu início à 20ª reunião às 9h35min saudando a todos  
54 participantes e em seguida passou-se para o **Item 3 – Apresentação dos novos membros e aprovação**

1 *da minuta da ata 19ª Reunião da CTEM.* O **Profº Demétrios (MEC)** facultou a palavra aos  
2 presentes. Houve apresentação dos seguintes novos membros: **Sra. Ana Maria Alves**, representante  
3 da Secretaria de Desenvolvimento Territorial do MDA, que comentou ter exercido a função de relatora  
4 da Câmara Técnica de Gestão de Recursos Hídricos Transfronteiriços – CTGRHT e que auxiliaria o  
5 Sr. Márcio Hirata; **Sra. Adriana Damasceno de Melo**, representante do Conselho Estadual de  
6 Recursos Hídricos do Estado de Tocantins e disse atuar na Secretaria de Planejamento e Meio  
7 Ambiente – SEPLAN, na área de mobilização e educação ambiental; **Sra. Patrícia Barbosa Fazano**,  
8 representante dos Consórcios Intermunicipais e Diretora do Consórcio Intermunicipal do Vale do  
9 Parapanema - CIVAP há 12 anos; **Sr. Conrado Maciel Versiani**, técnico da Associação Brasileira de  
10 Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES e substituto, naquela reunião, da conselheira no CNRH,  
11 Sra. Anna Virgínia Muniz Machado, representante das Organizações Técnicas; Sr. **Everaldo Resende**  
12 **Silva**, técnico da Fundação Nacional de Saúde e substituto da representante da FUNASA, Sra. Vilma  
13 Ramos Feitosa. Dentre os presentes apresentaram ainda a **Sra. Andréa Carestiato**, representante do  
14 Segmento da Sociedade Civil naquela reunião, e o Conselheiro do CNRH, **Sr. João Clímaco**, também  
15 daquele Segmento. Passando à fase de comentários sobre a minuta da ata da 19ª reunião alguns  
16 membros sugeriram ajustes os quais foram incorporados. Todos concordaram que essa ata seria  
17 aprovada na reunião seguinte. O Presidente da Câmara Técnica comentou que as próximas atas  
18 deverão ser sintéticas e objetivas. Em seguida passou ao *Item 4 – Relato do andamento dos trabalhos*  
19 *desenvolvidos pelo GT de Capacitação.* O **Prof. Demétrios (MEC)** pediu à coordenadora desse GT,  
20 **Sra. Mônica Branco (MF/Caixa)** para que fizesse a explanação referente a tal assunto. Ela relembrou  
21 o comentário feito por ela, na reunião anterior da CTEM, que o foco atual do GT é construir o  
22 “Documento Base sobre a Capacitação Integrada da Gestão de Recursos Hídricos” e que na reunião do  
23 GT realizada em 25/09, decidiu-se pela finalização do documento referente à “Oficina Nacional de  
24 Discussão sobre Capacitação e Educação para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos”, realizada em  
25 Vila Velha-ES no mês de agosto; de forma a auxiliar na construção do Programa IV do Plano Nacional  
26 de Recursos Hídricos – PNRH (Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Comunicação e Difusão  
27 de Informações em Gestão Integrada de Recursos Hídricos) voltado à capacitação. Informou ainda que  
28 esse documento tinha sido finalizado pelo GT e enviado aos membros da CTEM junto com os  
29 documentos dessa reunião com o objetivo de ser apreciado e aprovado pela CT (**Anexo I**). E disse que  
30 após aprovação será encaminhado à Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos –  
31 CTPNRH, como contribuição ao Programa de Capacitação do PNRH. Esclareceu que o propósito do  
32 GT não é apenas contribuir com o PNRH; mas também construir diretrizes para a capacitação e  
33 educação em recursos hídricos e dar continuidade à construção do Documento Base. Ainda falou da  
34 intenção do GT em realizar mais uma oficina com especialistas em capacitação; pelo fato dele ter  
35 diagnosticado a necessidade de se ter um referencial teórico para o trabalho que vem sendo  
36 desenvolvido, o qual foi até o momento baseado em pesquisas de políticas de capacitação e no  
37 diagnóstico feito junto aos Comitês de Bacia, aos gestores públicos e à sociedade civil relativo ao tema  
38 capacitação. Mencionou que o objetivo dessa oficina será o aprofundamento do tema; associado ao  
39 desenvolvimento de capacidades como processo educativo para discutir a construção do conhecimento  
40 e obter orientações para as mudanças necessárias à gestão solidária de comprometimento com a água.  
41 Pediu aos membros da CTEM sugestões de nomes de especialistas, temas e data para que a oficina  
42 possa ser realizada no próximo ano. Lembrou, também, o contato feito por ela com a Rede de  
43 Organismos de Bacia – REBOB, no VIII Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, com o  
44 intuito de ativar o contato da CTEM com as Câmaras Técnicas de Educação Ambiental dos Comitês de  
45 Bacias Hidrográficas. A **Sra. Suraya (Comitês)** retificou a fala da Sra. Mônica afirmando que esse  
46 contato deverá ser estabelecido com tal Fórum e não com a REBOB, sendo que ambas instâncias já  
47 possuem uma parceria no sentido de hospedar qualquer informação no sítio eletrônico do Fórum. A  
48 **Sra. Mônica (MF/Caixa)** comentou também sobre a necessidade de definir as atribuições dos Grupos  
49 de Trabalhos da CTEM no Plano de Trabalho; pois hoje não se têm a clareza de quais GTs estão  
50 funcionando; lembrando que, na reunião anterior, foi sugerida a criação de um GT de Educação. O  
51 **Prof. Demétrios (MEC)** comentou sobre a plataforma feita por ele para o Plano de Trabalho; como  
52 forma de ordenar as competências da CTEM descritas na Resolução nº 39 do CNRH com o Sistema  
53 Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei  
54 9.433/97). Fez comentários de sua preocupação em como compatibilizar o Plano de Trabalho da

1 CTEM com a Política Nacional de Educação Ambiental e outras políticas setoriais como a do  
2 Saneamento. Ele disse que essa foi um forte justificativa para colocar na pauta dessa reunião a  
3 apresentação da **Sra. Débora Klinger (FIOCRUZ)** no intuito dos membros da CTEM tomar  
4 conhecimento do estado da arte do Plano Nacional de Capacitação e Mobilização Social para o  
5 Saneamento. Lembrou ainda de experiências próprias com outras Câmaras do CNRH, como a de  
6 Ciência e Tecnologia - CTCT, no qual exemplificou um documento elaborado pelo GT Reúso, que  
7 constituía numa proposta de resolução que vinha sendo discutida em vários estados e o GT não  
8 encontrou dificuldades em solucionar o problema. Para encerrar esse tema o Presidente pediu aos  
9 membros que analisassem o documento elaborado pela Sra. Mônica, coordenadora do GT de  
10 Capacitação, em 15 dias dando o prazo até 07 de novembro para sugestões e lembrou que o mesmo  
11 será discutido na próxima reunião para ser enviado, a posteriori, à Câmara Técnica do Plano Nacional  
12 de Recursos Hídricos - CTPNRH. A **Sra. Suraya (Comitês)** sugeriu que esse relatório fosse enviado  
13 para a lista *yahoogrupos* da CTEM antes de passar a CTPNRH, bem como comentou que o GT de  
14 Capacitação estava muito grande e sentia a dificuldade de participação por parte dos outros segmentos  
15 e, isso favorecia a presença maior dos representantes do governo federal. Diante esse comentário  
16 sugeriu, mais uma vez, a realização da reunião do GT próxima à reunião da CTEM. A **Sra. Mônica**  
17 **(MF/Caixa)** lembrou ainda a sugestão da Sra. Ianaê para o uso da plataforma “e-proinfo” no sentido  
18 de facilitar a comunicação entre os membros. A **Sra. Andrea Carestiato (ONG)** pediu a palavra ao  
19 Presidente, antes de passar ao item seguinte da pauta, para fazer algumas observações e dar alguns  
20 informes sobre acontecimentos recentes. Ela inicialmente discorreu sobre o Sistema Nacional de  
21 Informação sobre Recursos Hídricos - SNIRH, coordenado pela Agência Nacional de Águas - ANA,  
22 assunto discutido na reunião anterior da Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais – CTIL.  
23 Comentou sobre a sua preocupação em relação à forma de como essa informação atualmente é  
24 produzida, fornecida e apresentada; falou ainda sobre a Resolução do CNRH n° 13 que “Estabelece  
25 diretrizes para implementação do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos”, e  
26 determina a ANA deveria implantar tal sistema. Ela disse que o SNIRH está acontecendo, mas de  
27 forma dispersa e lembrou que na referida reunião da CTIL foi ressaltada a iniciativa de integração  
28 entre o SISNAMA o SINGREH, através de Portaria lançada pela Ministra Sra. Marina Silva criando  
29 um Grupo de Trabalho interno no MMA para estudar a integração desses dois sistemas. A Sra. Andréa  
30 também fez comentários sobre pesquisa realizada pelo MEC em livros didáticos, nos quais foram  
31 observados erros de conteúdo, sugerindo à CTEM propor sugestões do tema recursos hídricos às  
32 editoras de livros didáticos para os ensinamentos fundamental e médio, bem como elaborar publicações para  
33 diversos públicos. Lembrou, ainda, a pesquisa realizada pela ONG WWF, no ano anterior, na qual foi  
34 constatada pouco conhecimento da população brasileira em relação à política nacional de recursos  
35 hídricos. Sugeriu ainda que a CTEM convidasse a representante da Diretoria de Articulação  
36 Institucional do MMA, Sra. Luciana Valadares, para fazer a apresentação feita na CTIL sobre a  
37 integração dos Sistemas de Informação. E recomendou à CTEM fazer tanto uma moção ao SISNAMA  
38 como uma resolução ao CNRH sobre tal tema. A Sra. Andrea finalizou comentando ser membro da  
39 Unidade Nacional de Execução/UNEP do Projeto “Sistema Aquífero Guarani”, como representante da  
40 sociedade civil. Discorreu sobre a sua participação na Oficina “Análise Diagnóstico Transfronteiriço-  
41 ADT” em Montevideu – Uruguai, entre 16 e 18 de outubro, no qual o Brasil é um dos únicos países  
42 integrantes que conta com a representação da sociedade civil na UNEP. Disse que essa oficina avaliou  
43 o Termo de Referência para o Projeto de Gestão do Aquífero Guarani e, falou da crítica que esse  
44 segmento fez às ações de transmissão de conteúdos estritamente relacionados à hidrogeologia em  
45 processos de desenvolvimento de capacidades, o que levou a resistências e conflitos. Disse ter se  
46 surpreendido com as recomendações de projetos resultantes dessa oficina sendo que seis, dentre as dez  
47 recomendações, estavam ligadas à capacitação e à educação ambiental. Destacou, também, a  
48 necessidade de equilíbrio de gênero e a relação desse tema com a capacitação. Comentou que o  
49 resultado final do evento sairia, após 15 dias, e ela poderia enviar o relatório aos membros da CTEM.  
50 A **Sra. Suraya (Comitês)** completou a fala da Sra. Andrea (ONG); dizendo ser membro da UNEP e  
51 comentou da realização do Congresso do Aquífero Guarani, em Campo Grande/MS, no período de 13  
52 a 15 de dezembro. O Presidente da Câmara definiu por um intervalo passando em seguida aos debates.  
53 **Item 05-Continuação da discussão sobre a última versão do Plano de Trabalho da CTEM.** O **Prof.**  
54 **Demétrios** leu o documento organizado por ele relativo ao Plano de Trabalho (**Anexo II**) e comentou

1 sobre o não recebimento de contribuições para o PT até o dia 13 de outubro. Ele disse que, no  
2 desenvolvimento desse Plano, conferiu um olhar externo de alguém que está chegando na Câmara  
3 Técnica e que sua tentativa foi fazer uma síntese para ordenar as idéias através de um olhar  
4 transdisciplinar. E daí fez uma pergunta aos membros “o que é mobilização para cada um?” Além  
5 disso, fez comentários sobre as diretrizes e os fundamentos para se trabalhar em grupos. Sugeriu ainda  
6 os seguintes princípios: social, legal/institucional, econômico, sustentabilidade, físico-material,  
7 cultural, educação/capacitação. A **Sra. Adelita (MI)** comentou que a CTEM tem o papel de subsidiar  
8 todas as outras Câmaras Técnicas do CNRH e propôs mecanismos como a comunicação e a  
9 realização de uma oficina para a internalização de alguns conceitos. A **Sra. Suraya (Comitês)**  
10 lembrou aos presentes que esse assunto já tinha sido amplamente discutido e se deveria ficar atento  
11 para que não voltassem à novamente a uma discussão conceitual dentro da CTEM. O **Sr. João**  
12 **Clímaco (ONG)** falou de sua preocupação com os Editais do Fundo Setorial de Recursos  
13 Hídricos/CT-Hidro, por não constarem os temas de capacitação e educação e propôs que a CTEM  
14 envie ao CNPq sugestões objetivas para melhorar os próximos editais. Disse que a própria Câmara de  
15 Ciência e Tecnologia - CTCT tentou intervir incorporando outros conceitos e ações nesse sentido;  
16 sendo que a CTEM poderia fazer o mesmo. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** completou a fala da Sra.  
17 Adelita e comentou da idéia de se fazer um seminário para se discutir esses conceitos comuns e  
18 comentou em buscar referências no Plano Nacional de Recursos Hídricos, principalmente nos  
19 Cadernos Regionais das 12 Regiões Hidrográficas, por ser um material muito rico a ser utilizado pela  
20 CTEM. A **Sra. Suraya (Comitês)** lembrou que esse assunto já tinha sido amplamente discutido nessa  
21 Câmara Técnica e teríamos que ficar atentos para os membros não voltarem à essa discussão  
22 conceitual. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)** falou sobre o fortalecimento do Sistema Nacional de  
23 Gerenciamento de Recursos Hídricos principalmente dos gestores, no sentido de fortalecer a estrutura  
24 operacional dos estados para que a atuação desses gestores sejam mais qualificadas e efetivas. A **Sra.**  
25 **Andrea (ONG)** falou sobre o amadurecimento da CTEM, bem como sugeriu aos membros se discutir  
26 menos conteúdos e entender melhor o caráter normativo do CNRH para que, em reuniões futuras, se  
27 possa discutir propostas de resoluções efetivas. Disse, ainda, que a sociedade civil almeja melhores  
28 condições financeiras e, que um dos aspectos importantes na gestão de recursos hídricos são os  
29 projetos desenvolvidos a nível local e falou da existência dos fundos setoriais; comentando que porém  
30 atendem mais aos aspectos técnicos. Disse ainda que a CTEM tem a autonomia para propor outras  
31 formas de fundos que possam atender às necessidades das pessoas. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)**  
32 disse ainda que o importante é estabelecer os papéis da CTEM e definir as prioridades para construir  
33 resoluções estruturantes e pró-ativas conforme dito pela Sra. Andrea (ONG). A **Sra. Mônica**  
34 **(MF/Caixa)** disse que têm muitas coisas prontas que deverão serem trabalhadas e seria interessante  
35 definir quais prioridades. A **Sra. Rosely (CERH-SP)** disse que o Plano de Trabalho é um orientador e  
36 deve definir prioridades; e se continuarmos com discussão conceitual a Câmara Técnica poderia  
37 retroceder. O **Presidente** fez alguns comentários sobre as dúvidas, sugeriu trabalhar as prioridades, no  
38 período da tarde, e ainda anunciou o Plano de Trabalho como item prioritário na próxima reunião  
39 prevista para dezembro. A reunião foi encerrada às 13h, para intervalo de almoço, sendo reiniciada às  
40 14h15min. O **Presidente** falou de sua satisfação em apresentar a Sra. Débora Cynamon Kiglerman,  
41 Chefe do Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da FIOCRUZ, que conduziria o **Item 06 -**  
42 **Apresentação “Processo de Construção do Plano Nacional de Educação Ambiental e Mobilização**  
43 **Social para o Saneamento” (Anexo III)** O **Presidente** comentou que tal apresentação seria um relato  
44 muito rico em termos de educação ambiental e mobilização social no setor de saneamento. Disse que  
45 auxiliaria os membros da CTEM na discussão para a construção do planejamento da Câmara Técnica.  
46 A **Sra. Débora (Fiocruz)** agradeceu o convite e informou que esse processo foi iniciado, em janeiro  
47 de 2005, pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental/SNSA do Ministério das Cidades,  
48 através de parceria com outros Ministérios (MMA, MS, MI e MEC), além da Caixa Econômica  
49 Federal, que juntos coordenam tal processo de ampla participação com vistas à formulação de um  
50 Programa que possa contribuir no aperfeiçoamento das iniciativas de Educação Ambiental e  
51 Mobilização Social em Saneamento - PEAMSS, relacionadas à todo leque de investimentos e ações na  
52 área de saneamento apoiadas pelo Governo Federal. Espera-se com ele o estabelecimento de diretrizes  
53 orientadoras e parâmetros determinantes da qualidade das iniciativas do PEAMSS, de forma que os  
54 processos educadores e os de participação social, no âmbito do saneamento, potencializem a

1 transformação ética e política em direção à construção de sociedades sustentáveis, tendo os seguintes  
2 objetivos: 1- Promover, apoiar e aperfeiçoar as políticas públicas do saneamento ambiental; 2-  
3 Promover a participação e o envolvimento efetivo das pessoas de modo a conferir consistência,  
4 capacidade de consolidação e sustentabilidade aos programas e ações em saneamento; 3- Promover o  
5 fortalecimento de instituições e seus sujeitos sociais para atuarem de forma inovadora em processos de  
6 formação continuada dos educadores populares em saúde e ambiente. Comentou ainda que as etapas  
7 desenvolvidas até o momento, tendo em vista a configuração desse Programa, envolveram uma seleção  
8 e análise de experiências exitosas de EAMSS, a realização de entrevistas detalhadas para mapear o  
9 contexto, as dificuldades e as expectativas dos programas e ações do Governo Federal voltados ao  
10 Saneamento; e por fim a realização, em agosto passado, de cinco Oficinas regionais para que a  
11 sociedade pudesse apresentar contribuições. Concluiu dizendo que, nos próximos meses, a equipe  
12 formada por técnicos dos órgãos envolvidos trabalhará para a realização de um Fórum Virtual, de um  
13 Pré-Seminário e um Seminário Nacional. Então passou-se ao debate da apresentação. A Sra. Débora  
14 mais uma vez agradeceu o convite e comentou sobre seu interesse em acompanhar a CTEM à  
15 distância. A **Sra. Jane (M.Cidades)** disse ainda que o Programa está aberto às contribuições dos  
16 membros da CTEM. Logo em seguida, o Presidente, anunciou a chegada da Dra. Maria Manuela  
17 Moreira, consultora da Secretaria de Recursos Hídricos do MMA e solicitou a inversão da pauta para o  
18 **Item 08 – Apresentação “Colegiados e o acesso à informação do SINGREH”**. Ele passou a fala à  
19 **Sra. Manuela (SRH/MMA)** para proceder a referida apresentação (**Anexo IV**). Ela comentou que a  
20 SRH tinha feito um levantamento em 2006, que teve como objetivos: 1- levantar informações nas  
21 páginas eletrônicas dos Conselhos Nacional e Estaduais de Recursos Hídricos e dos Comitês de Bacias  
22 em rios de domínio da União e dos Estados e 2- demonstrar o panorama atual de disponibilidade de  
23 informações pelos Conselhos e Comitês. Observou-se que as informações disponíveis nessas páginas  
24 são insuficientes, não permitindo haver o pleno conhecimento ou esclarecimento da forma como é  
25 conduzida a política de gestão integrada dos recursos hídricos nos âmbitos nacional e estadual.  
26 Ressaltou ainda que, o acesso à informação, é indispensável à participação efetiva de todos os  
27 segmentos da sociedade nessa gestão. Concluiu dizendo que, sem o conhecimento da realidade, não há  
28 como deliberar, tomar decisões e definir políticas. Também apresentou minutas de propostas de  
29 Resolução e Moções a serem apreciadas pela CTEM, para futura discussão e aprovação na CTIL e no  
30 Plenário do CNRH. Foi apresentada a proposta de resolução que “Dispõe sobre a divulgação de  
31 informações básicas sobre os Comitês de Bacias Hidrográficas em páginas específicas da internet”  
32 (**Anexo V**), e as seguintes propostas de moções, sendo que uma delas “Recomenda a divulgação da  
33 identificação dos conselheiros nos colegiados do SINGREH nas páginas das respectivas  
34 organizações”, dirigida aos Representantes dos Usuários e das Organizações Cívicas de Recursos  
35 Hídricos (**Anexo VI**) e a outra “Recomenda a divulgação da identificação dos conselheiros e das  
36 resoluções em páginas específicas da internet”, dirigida aos Presidentes dos Conselhos Estaduais de  
37 Recursos Hídricos (**Anexo VII**). Antes de passar ao **Item 07 – Providências em relação à Moção**  
38 **CNRH n° 37 “Recomenda a Identificação das bacias hidrográficas nas placas indicativas dos**  
39  **cursos d'água em todo território nacional”**. O Presidente da CTEM solicitou ao **Sr. Sanderson**  
40 **Leitão (MI)** uma abordagem histórica dessa moção, o qual recebeu o apoio da Sra. Mônica para  
41 explicação. Ele comentou que a idéia inicial tinha partido do Secretário Executivo do CNRH, Sr. João  
42 Bosco Senra, em abril de 2005 em uma reunião conjunta da CTEM com a CTAS em Curitiba-PR, o  
43 qual sugeriu aos membros da CTEM uma reflexão sobre essa proposta. Disse que no início esse ano de  
44 2006 a CTEM aprovou a proposta de moção e que houve uma negociação prévia do então Presidente  
45 com alguns conselheiros do CNRH, sendo aprovada no Plenário em junho desse ano. A **Sra. Mônica**  
46 **(MF/Caixa)** completou dizendo que já tinha sido feito contato com a Secretaria Executiva do  
47 Ministério dos Transportes e considerava importante haver uma outra articulação envolvendo a  
48 Secretaria de Recursos Hídricos, a Agência Nacional de Águas, o Ministério das Cidades e  
49 eventualmente outro órgão. O **Sr. Sanderson (MI)** sugeriu que esse assunto fosse tratado com o Sr.  
50 João Bosco (SRH/MMA) sobre a necessidade de contato com o Ministério dos Transportes. O  
51 Presidente novamente pediu o apoio ao Sr. Sanderson para dar continuidade a esse assunto; mas ele  
52 comentou de sua dificuldade por estar morando em Curitiba; mas disse que naquela semana poderia  
53 auxiliar por estar em Brasília. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)** se prontificou a auxiliar a Sra. Mônica  
54 e o Sr. Sanderson no intuito de agendar horário com os dois representantes dos Ministérios das

1 Cidades e dos Transportes, em especial o representante do DENATRAN. **Item 9 – Comunicados da**  
2 **Presidência e Assuntos Gerais.** O **Prof. Demétrios (MEC)** lembrou o encaminhamento da 14<sup>a</sup>  
3 reunião da CTEM (Ata fls.05, linha 229), na qual definiu-se entre os membros pela leitura dos  
4 Cadernos Regionais do PNRH referente às 12 Regiões Hidrográficas do Brasil. Portanto, ele perguntou  
5 aos presentes se essa deliberação seria prioridade para a Câmara Técnica. Todos concordaram com ele;  
6 mas ponderou-se sobre o prazo para se ler e levantar as demandas de capacitação e mobilização das  
7 Regiões Hidrográficas Brasileiras à luz das competências da CTEM. Então ficou agendado para a 1<sup>a</sup>  
8 reunião da CTEM em 2007 essa tarefa, bem como redefiniu-se as regiões entre os atuais membros:  
9 Sras. Suraya e Rosely (RH do Paraná e RH Atlântico Sudeste), Sr. Matheus (RH Amazônica), Sra.  
10 Mônica (RH Atlântico Leste), Sr. João Carlos (RH Nordeste Ocidental e RH Nordeste Oriental), Sra.  
11 Adelita (RH do Parnaíba), Sra. Adriana (RH Tocantins-Araguaia), Sra. Ianaê (RH Atlântico Sul), Sra.  
12 Ana Maria (RH São Francisco) e a Sra. Synara (RH do Paraguai e RH Uruguai). O Presidente  
13 comentou sobre o Encontro “Diálogos de Educação Ambiental”, que estava sendo promovido pela  
14 Diretoria de Ed. Ambiental – DEA do MMA e pela Coordenação Geral de Ed. Ambiental – CGEA do  
15 MEC, na qual a CTEM tinha recebido convite para participar. Devido a esse evento sugeriu-se a  
16 realização da próxima reunião da CTEM no mês de dezembro coincidindo pelo menos em 01 dia com  
17 o Encontro Diálogos para que técnicos ligados às diversas Câmaras Técnicas de Educação Ambiental  
18 como a CTEA do Conselho Nacional de Meio Ambiente/CONAMA, a CTEM/CNRH e outras ligadas  
19 aos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente pudessem dialogar. A Sra. Ana Paula, relatora da CTEM,  
20 reforçou a idéia de compatibilizá-lo com a reunião para facilitar a participação da maioria dos  
21 membros. O Presidente falou sobre convite recebido por *e-mail* de um mini-curso de Pedagogia  
22 Universitária, com carga horária de 06 horas no período de 26 e 27/10/2006 e comentou que os  
23 membros interessados poderiam obter informações no *site*: [www.unb.br/ft](http://www.unb.br/ft). Facultou a palavra aos  
24 membros para outros pronunciamentos. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)** comentou sobre a realização  
25 do Seminário Internacional de Serviços Públicos de Saneamento nos dias 07 e 08/11, em Brasília, com  
26 a presença de vários países (Brasil, Itália, França, Portugal e Canadá) sendo a inscrição gratuita. Falou  
27 também sobre o curso da Capnet-Brasil “Gestão de Manejo de Águas Pluviais” com o Prof. Tucci, nos  
28 dias 07 e 08/11, patrocinado pelo M.Cidades. Ele comentou que qualquer dúvida de tal evento poderia  
29 se falar com a Sra. Ninon do Instituto Ipanema e a Sra. Cláudia Muchel da SNSA/M.Cidades. A Sra.  
30 Rosely (CERH-SP) distribuiu o folder do “Encontro Água e Floresta: o estado da arte da educação  
31 ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul”, no período de 07 a 09 de novembro em  
32 Taubaté/SP. O **Sr. Sanderson (MCT)** informou sobre a realização do Workshop “Gestão Estratégica  
33 de Recursos Hídricos”, em Brasília, no período de 04 a 06 de dezembro de 2006, organizado pela  
34 Parceria Brasileira pela Água, criada em 2005, no âmbito do Global Water Partnership - WGP,  
35 entidade sem fins lucrativos formada por uma rede de instituições parceiras ligadas à recursos hídricos  
36 de âmbito regional e nacional. Ele disse que o objetivo principal da WGP é promover a gestão  
37 integrada dos recursos hídricos como uma instância de colaboração e diálogo. **Item 10 –**  
38 **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar o **Prof. Demétrios (MEC)** agradeceu a participação de  
39 todos no sentido de ajudar na construção da nossa Política de Água, desejou boa viagem aos membros  
40 residentes fora de Brasília e deu por encerrada a 20<sup>a</sup> reunião às 17h50min. A ata foi aprovada durante a  
41 21<sup>a</sup> reunião da CTEM, nos dias 11 e 12 de dezembro de 2006, realizada em Brasília/DF.

42

43

44

45

46

**Demétrios Christofidis**  
**Presidente da CTEM**

**Ana Paula Soares Xavier**  
**Relatora da CTEM**

47

48

49

50